

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE
GERENCIAMENTO COSTEIRO (CTGERCO) DO CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE,
REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2024.**

Data : 13/11/2024
Horário : 14 horas
Local : <https://meet.google.com/rnx-dyqr-hpb>.

1 Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas reuniram-
2 se de maneira presencial e pela plataforma meet (no seguinte link: <https://meet.google.com/kzk-tqtt-zsb>). Estiveram presentes Ciro Couto (RPPN), presidente, Alex Juk (ACATMAR), secretário,
3 Janaina Paraguaçu Adélio (IMA), Monica Koch e Luciana Jasmim (SEMAE), Luan Cavalcanti
4 (FECAM), Leane (IAR), Luiz Eduardo Machado (Defesa Civil). Justificou a ausência João Guzenski
5 (EPAGRI), Marcel Ruza Ferrari (ANNAMAN), Ana Paula Klein (IMA). A reunião foi aberta pelo
6 presidente que passou os itens da pauta da reunião como segue: 1. Discussão sobre a
7 regularização de obras emergenciais. 2. Análise de documentos e propostas de normatização. 3.
8 Definição de próximos passos e responsabilidades. A reunião foi iniciada pelo presidente Ciro, que
9 deu as boas-vindas aos presentes e agradeceu a presença dos participantes, em especial Luiz
10 Eduardo Machado, e destacou a importância de finalizar a apresentação dos resultados do
11 seminário. Além disso, foi discutida a necessidade de formalizar a participação de um membro da
12 Defesa Civil no grupo, através do envio de um ofício, e de encaminhar pendências relacionadas à
13 condução dos trabalhos. Durante o encontro, foram enfatizadas as dificuldades e urgências
14 relacionadas a obras emergenciais para contenção de erosão costeira. Janaína destacou a
15 ausência de um procedimento padrão entre órgãos e a insegurança jurídica para coordenadores
16 municipais. Pontos principais discutidos: Definição de "Risco à Vida" na Erosão Costeira: Foi
17 abordada a definição de "risco à vida", considerando a erosão costeira em Florianópolis, o que
18 envolve a combinação de probabilidade e consequências, incluindo proteção de infraestrutura
19 essencial, como as adutoras. Medidas Mitigatórias e Regularização: Intervenções como
20 enrocamento de pedras e paliçadas foram debatidas. O grupo reconheceu a importância dessas
21 obras, que, além de mitigarem riscos, precisam de regulamentação para garantir acompanhamento
22 eficaz. Houve também a discussão sobre o impacto dessas intervenções na faixa de areia e a
23 preservação de áreas de segurança, como postos de salva-vidas. Fluxo de Informação e Integração
24 Institucional: O grupo reforçou a importância de criar um fluxo claro de comunicação e ação entre
25 instituições, enfatizando uma abordagem educacional e orientadora ao invés de normas rígidas.
26 Desenvolvimento dos Temas: Regularização das Obras Emergenciais: Foi apresentado um
27 panorama sobre a situação atual, na qual se percebe uma insegurança jurídica e ausência de
28 procedimentos uniformes. Janaína e Luciana comentaram sobre a importância de educar os
29 municípios e coordenadores locais em relação aos processos e procedimentos de regularização
30 das obras. Análise dos Documentos e Propostas de Normatização: Mônica sugeriu que, ao invés
31 de criar uma resolução rígida, o grupo poderia adotar uma abordagem educativa. A proposta é focar
32 em capacitar os municípios para responder de forma mais eficiente às situações de emergência,
33 definindo um fluxo de ação que leve em consideração a flexibilidade necessária para as diferentes
34 realidades locais. Definição de Próximos Passos: Foi discutida a relevância de delimitar um fluxo
35 entre as instituições para a regularização de obras emergenciais, incluindo definições de parcerias
36 e responsabilidades. Luan expressou a importância de amadurecer essa discussão com base na
37 experiência compartilhada pelos outros membros e pela expertise de Machado. Decisões e Ações:
38 Fluxo de Ação Institucional: Definir um fluxo de ação claro entre as instituições para obras
39 emergenciais. Será elaborado um documento orientador com as diretrizes para um processo
40

41 coordenado de resposta à erosão costeira. Documentação Flexível: Ficou
42 decidido que o documento deve ter uma abordagem orientadora, sem regras rígidas que possam
43 inviabilizar a ação em situações emergenciais. Este material será compartilhado para revisão até o
44 dia 22 de novembro. Próxima Reunião: Nova reunião agendada para o dia 22 de novembro, às 16
45 horas, para revisar o documento antes da apresentação final ao conselho. Responsabilidades: Cada
46 participante ficou responsável pela revisão de uma parte do documento. O material estará disponível
47 no Google Drive para facilitar a colaboração. Capacitação Municipal: Foi enfatizada a importância
48 de educar os municípios quanto aos procedimentos de regularização e mitigação, para que possam
49 adotar práticas adequadas em situações emergenciais. Conclusões e Encaminhamentos: A reunião
50 foi concluída com o consenso de que a abordagem futura deve ser baseada em capacitação e
51 entendimento mútuo entre as instituições. A criação de normas rígidas foi considerada menos eficaz
52 para a realidade dinâmica das emergências ambientais. Ciro encerrou a reunião agradecendo a
53 participação e colaboração de todos. Ficou clara a expectativa de que o próximo encontro será
54 decisivo para a finalização do documento e para os avanços no projeto de regularização de obras
55 emergenciais. Assim finalizada a discussão, o presidente encerrou a reunião e esta ata foi redigida
56 por mim Alex Juk.
57 Ciro Couto (Presidente, RPPN)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **0H3O4JT9**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ALEX BUNESE JUK (CPF: 039.XXX.999-XX) em 17/12/2024 às 16:46:25

Emitido por: "SGP-e", emitido em 11/05/2020 - 11:52:51 e válido até 11/05/2120 - 11:52:51.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VNQUVfMzc3MDZfMDAwMDIwNDRfMjA0NF8yMDI0XzBIM080SIQ5> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SEMAE 00002044/2024** e o código **0H3O4JT9** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.